



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL BUENOS AIRES

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
BUENOS AIRES (Biênio 2025/2027)**

Local: A reunião foi realizada de forma presencial;

Data: 14 de abril de 2026;

Horário: 14h.

PAUTAS:

1. Situação do conselheiro Alan frente ao conselho;
2. Processos da Ana Luiza;
3. Totens informativos;
4. Saída do hospital Sabará e Erêlab;
5. Polos Gastronômicos.

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h, de forma presencial, reuniram-se os membros Cláudio, Heloísa, Marylou e Nilcea, juntamente com o gestor e conselheiro Julyano, para a realização da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Buenos Aires – biênio 2025/2027.

Item 1 - Situação do conselheiro Alan frente ao conselho

A reunião teve início de forma objetiva. Na ocasião, o gestor lembrou ao Conselho o disposto no artigo 19º, que estabelece:

“Perderá o mandato, automaticamente, o conselheiro que deixar de comparecer, sem justificativa, a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 6 (seis) intercaladas, no período de um ano.”

Diante disso, foi apontado que o conselheiro Alan já acumula número de ausências superior ao limite previsto, o que enseja a perda automática do mandato. Após

deliberação, o Conselho decidiu por sua exclusão. Ficou atribuído a Julyano, enquanto gestor do parque e coordenador do conselho, o encargo de comunicar o interessado, providenciar a formalização do ato e notificar Maria Cecília acerca de sua transição da condição de suplente para titular. Não havendo mais questionamentos sobre este item, passou-se ao próximo ponto da pauta.

Item 2 – Processos da Ana Luiza

O gestor apresentou ao Conselho o estágio atual de cada processo. Ainda neste item, esclareceu que o processo referente ao cachorródromo não avançou mais rapidamente nas últimas movimentações em razão de pendências fiscais da empresa, as quais estão em fase de regularização para possibilitar o prosseguimento do feito. Após a exposição, o Conselho declarou ciência e, não havendo novos questionamentos, passou-se ao próximo ponto da pauta.

Item 3 – Totens informativos

O gestor compartilhou com os demais conselheiros que, na semana anterior à reunião, esteve com Ana Luiza e a estagiária Quézia percorrendo o parque, a fim de identificar os melhores pontos para a instalação dos totens e definir o conteúdo de cada um. Esclareceu, ainda, que os totens advirão, como resultado do processo conduzido junto a Ana Luiza e à empresa Hoteis.com. Informou também que Ana Luiza acatou a proposta de produção de totens em português (Brasil) e inglês, bem como de um totem principal com conteúdo em braile também. Além disso, acolheu a sugestão do Conselho de incluir um totem com uma síntese da história do parque, ficando no aguardo do envio do conteúdo para a sua confecção. Não havendo mais questionamentos sobre este item, passou-se ao próximo ponto da pauta.

Item 4 – Saída do hospital Sabará e Erêlab

Seguindo para o próximo item da pauta, Julyano comunicou ao Conselho que a parceria do Hospital Sabará e da ErêLab com o Parque Buenos Aires, por meio da Prefeitura, foi encerrada. Informou que ambas as instituições foram responsáveis pela manutenção do playground do parque até o dia 08/08/2025, data em que se deu o término do contrato. Esclareceu que, embora tenha havido, anteriormente, interesse na renovação da parceria, as instituições não deram prosseguimento ao processo e formalizaram sua

saída. Os conselheiros lamentaram o encerramento da parceria e, não havendo mais questionamentos sobre este item, passou-se ao próximo ponto da pauta.

Item 5 – Polos Gastronômicos

A conselheira Nilcea introduziu o tema, destacando que a pauta vem sendo discutida em outros parques, como Aclimação e Augusta. Ressaltou que, até a data da reunião, ainda há poucas informações claras sobre o que seriam, de fato, os polos gastronômicos, bem como acerca de seus possíveis impactos. Com base nas informações disponíveis, iniciou-se debate entre os conselheiros sobre os potenciais prós e contras da eventual instalação de um ponto comercial voltado à alimentação no Parque Buenos Aires. Dentre os pontos contrários, foram elencados:

- o fato de o parque ser tombado, o que dificultaria a construção de qualquer edificação no local;
- a vedação ao comércio prevista no regulamento do parque;
- a possibilidade de atração de fauna indesejada em razão da comercialização de alimentos;
- a ausência de garantias quanto ao tipo de produto a ser comercializado e à sua localização;
- o impacto de odores na convivência dos frequentadores e na ambiência natural;
- o acúmulo de resíduos, já apontado como problema existente, que poderia ser agravado.

Não foram apontados pontos favoráveis à proposta.

Segundo os conselheiros, o Parque Buenos Aires não apresenta perfil compatível nem estrutura adequada para comportar tal iniciativa, considerando seu caráter contemplativo. O Conselho também manifestou a intenção de realizar consultas junto à comunidade frequentadora, a fim de colher a opinião dos usuários. Por sua vez, Julyano ponderou que o conceito de polo gastronômico ainda é incerto e que seria mais adequado formular questionamentos quando houver uma proposta concreta em mãos. Em contraposição, Nilcea destacou a importância de antecipar o debate, argumentando que, na percepção dela e de outros conselheiros, quando houver definição concreta, poderá ser tarde para influenciar a decisão.

Nada mais havendo a tratar, o coordenador do Conselho Gestor encerrou os trabalhos da 9ª Reunião ordinária do Conselho Gestor do Parque Buenos Aires.

Para constar, foi lavrada a presente ata, que segue assinada pelos conselheiros presentes, conforme Lista de Presença.

São Paulo, 14 de abril de 2026.

Conferência:

Julyano Henrique Ribeiro da Costa
Gestor de Equipamento Público